

QUEM SÃO OS ESTUDANTES DA EJA? PERFIL SOCIAL DOS ESTUDANTES DA EJA EM BRAGANÇA-PA

Karla Rafaela Alves Costa (Universidade Federal do Pará; Bolsista PIBID)
Alcione Maria Melo Amorim (Universidade Federal do Pará; Bolsista PIBID)
Ivana Regina Viana do Rosário (Universidade Federal do Pará; Bolsista PIBID)
Lilliane Miranda Freitas (Faculdade de Biologia/ UFPA)

Introdução

O ser humano, independentemente de sua idade cronológica, apresenta a tendência de aprender com maior facilidade um determinado conhecimento quando ele é apresentado inicialmente de forma mais geral, buscando os conhecimentos prévios de cada pessoa, e em seguida, se desdobrando as ideias mais específicas para ampliar a compreensão (AUSUBEL, NOVAK E HANESIAN, 1980; AUSUBEL, 2003).

As pessoas nunca deixam de aprender, mesmo aquelas que deixaram seus estudos quando jovens. A ausência da educação escolar representa uma grande lacuna para o indivíduo e uma perda enorme para a cidadania. Hoje, isso pode ser contornado devido a existência um nível de ensino que se dispõe a trabalhar com essas pessoas que interromperam sua atividade escolar, sendo conhecido como Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A EJA na atualidade é uma alternativa viável para que as pessoas possam retomar seus estudos e garantir uma formação profissional e intelectual, representando um novo começo (CURY, 2008). Os mesmos autores afirmam que a EJA é um direito de todos aqueles que não tiveram acesso à escola ou mesmo aqueles que não conseguiram completar seus estudos.

O presente trabalho tem como objetivo caracterizar o perfil dos estudantes da EJA de uma escola estadual que é parceira na realização do subprojeto PIBID que visa não só atender a necessidade de iniciação à docência dos licenciando em Ciências Naturais da Universidade Federal do Pará-Campus Bragança, mas também tem o intuito de aprimorar as aulas de ciências através de atividades experimentais em escolas da rede pública do município de Bragança-PA.

Metodologia

Foram aplicados questionários para 69 estudantes de quatro turmas de EJA da EEEF CEL Aluizio Ferreira, escola parceira do PIBID, localizada na periferia do município de Bragança, Pará, Brasil. Os questionários eram compostos com questões abertas e fechadas sobre três principais eixos temáticos: características do aluno, relação familiar e relação com a escola. No entanto, no presente trabalho será analisado apenas o primeiro eixo, contendo as seguintes questões: idade, sexo, estado civil, quantidade de filhos, situação profissional, quanto tempo ficou sem estudar e casos de repetência escolar.

Resultados

Como resultados, dos 69 alunos entrevistados temos que, 64% possuem idade entre 15 e 20 anos, 27% entre 21 e 30 anos e 9% entre 31 e 40 anos o que nos leva a

constatar que o público da EJA tem ficado cada vez mais jovem (Figura 1). Sendo 46% dos estudantes mulheres e 54% homens, onde podemos constatar certa equiparação dos gêneros.

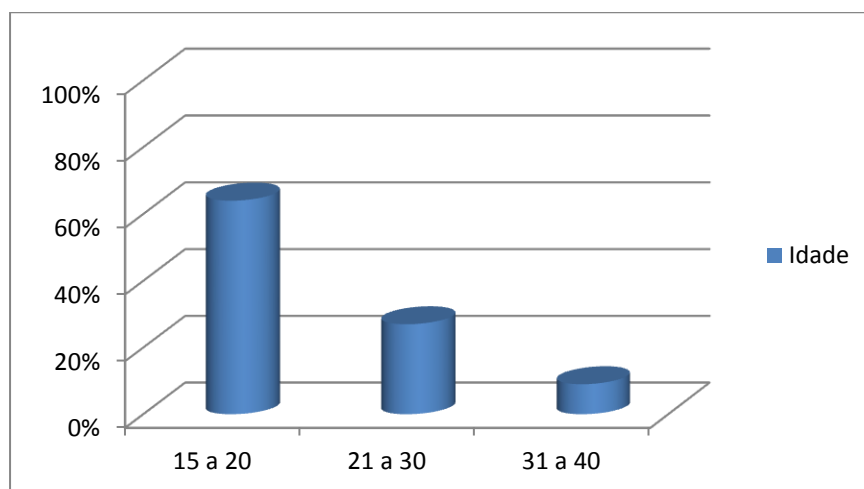


Figura 1. Idade dos alunos da EJA.

Em relação ao estado civil, 50% dos estudantes são solteiros e outros 50% já possuíram ou possuem um relacionamento estável. Dos estudantes entrevistados, 41% já possuem filhos e 73% dos estudantes possui um trabalho remunerado. Consideramos que esses são motivos que podem influenciar na desistência desses jovens com os estudos (Figura 2).

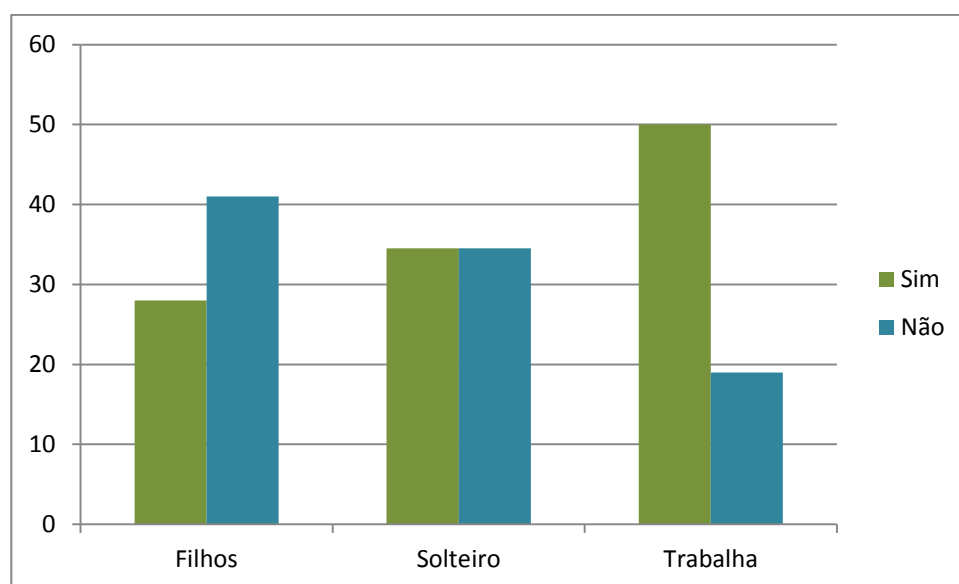


Figura 2. Situação dos estudantes da EJA em relação a filhos, estado civil e trabalho.

Quanto à relação com a escola, verificamos que 64% dos estudantes ficaram algum tempo sem estudar e 36% nunca pararam seus estudos, no entanto, 79% dos estudantes já tiveram pelo menos uma repetência escolar, sendo este alegado pelos estudantes como um dos motivos para evasão (Figura 3).

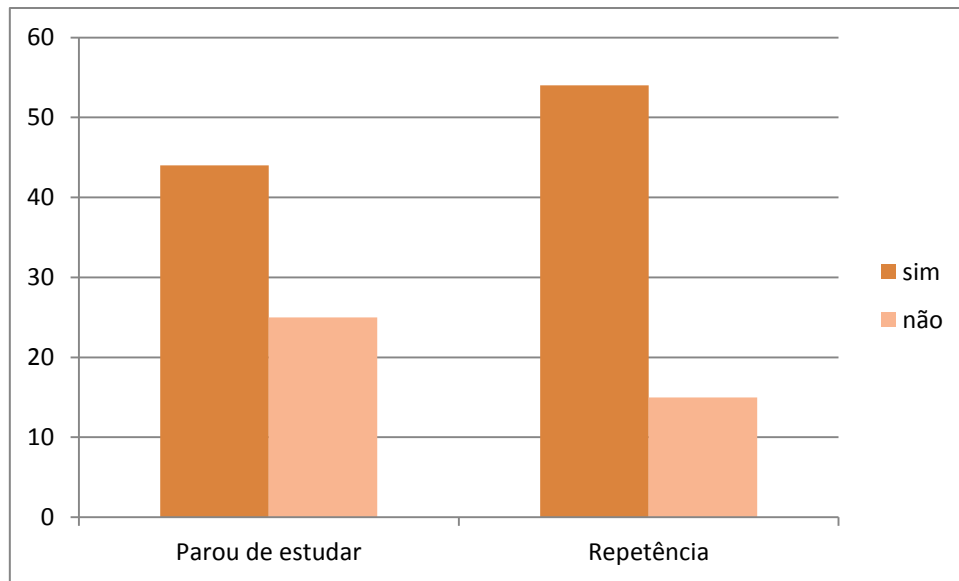


Figura 3. Situação escolar dos estudantes da EJA em relação ao tempo que ficaram sem estudar e a repetência.

Considerações Finais

Através de questionários, verificou-se que os alunos de 15 a 20 anos compõem mais da metade das turmas da Educação de Jovens e Adultos na escola Aluizio Ferreira, obtendo como resultados parciais um público jovem, cuja maioria exerce uma profissão, sendo este um dos motivos pela desistência escolar, pois a necessidade em trabalhar se torna prioridade provavelmente pela responsabilidade de manter a família adquirida. As repetições dos anos letivos apontam as principais causas à evasão na escola, além disso, o tempo parado nas aulas não ajuda a motivá-los.

Consideramos que os dados nos proporcionarão melhor aproximação com os estudantes e também nos possibilitará gerar mecanismos de aprendizagem e motivação através das aulas práticas para que possam estimular a permanência na escola, uma vez que ao conhecermos melhor suas realidades de vida, poderemos a partir disso, planejar nossas aulas de forma mais próximas e significativas ao cotidiano desses estudantes.

Referências

AUSUBEL, D; NOVAK, J; HANESIAN, H. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Editora Interamericana. 1980.

AUSUBEL, D. **Aquisição e retenção de conhecimentos**: Uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano. 2003.

CURY, C. R. J. (2008): **Por uma nova educação de jovens e adultos**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/>.